



Filiada à



Federação dos Trabalhadores
na Agricultura do Estado
do Paraná



CERCA DE 5 MIL TRABALHADORES RURAIS FORAM LEVADOS PELO MOVIMENTO SINDICAL AO SHOW RURAL

Este é o 6º ano que a Fetaep participa de forma organizada



De 07 a 11 de fevereiro, 120 caravanas contando, ao todo, 5 mil trabalhadores rurais foram levadas ao Show Rural, em Cascavel, pela Fetaep e pelos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais das Regiões Oeste e Sudoeste e também de Paranavaí, Campo Mourão e Região Metropolitana de Curitiba, entre outras, em parceria com o Senar. Os diretores da Fetaep - Ademir Mueller, Mário Pléfk, Aristeu Ribeiro, Jairo Correa e Marcos Brambilla - se revezaram durante a semana para recepcionar os trabalhadores. Além deles, o delegado, o coordenador e outros dirigentes regionais também se fizeram presentes.

No estande da Fetaep, os trabalhadores recebiam orientações sobre o Show Rural e eram encaminhados aos locais de interesse da agricultura familiar. Além disso, também ouviam uma pequena palestra sobre a importância da atuação do movimento sindical. “Continuem prestigiando o sindicato de vocês. As melhorias como, por exemplo, as que ocorreram na Previdência Social, no Pronaf, na Habitação Rural, no Fundo de Aval, entre outras, não vieram por acaso”, comentou o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, durante a recepção dos trabalhadores no 1º dia de Show Rural.

“Sozinhos, somos pequenos e fracos. Unidos, somos grandes e fortes”, salientou o secretário geral da Fetaep, Aristeu Ribeiro, em sua fala aos trabalhadores. Entre os objetivos da Fetaep, disse ele, é mostrar que é possível continuar no campo de forma sustentável com pequenas medidas. Jairo Correa, tesoureiro da Fetaep, enfatizou justamente esse tema. De acordo com ele, o Show Rural não é voltado apenas ao grande produtor, mas também ao pequeno, com preços acessíveis. “Aproveitem a tecnologia em prol da propriedade de vocês”, destacou. Para o vice-presidente da Fetaep, Mário Pléfk, o evento se trata de uma grande escola a céu aberto.

A orientação geral era a de que os trabalhadores observassem as novidades voltadas aos pequenos produtores. “Visitem a Emater, onde poderão assistir palestras sobre produção agrícola, meio ambiente, biodiversidade, mata ciliar, entre outros temas. Verifiquem também os canteiros com variedades em agricultura, pecuária e agroecologia”, recomendava o presidente da Fetaep, Ademir Mueller.

Dentre as 120 caravanas, a Fetaep destaca a participação dos municípios de Três Barras do Paraná, Catanduvas, Braganey, Nova Aurora, Tupãssi, Maripá, Iguatu, Ubiratã, Jesuitas, Iracema

do Oeste, São Miguel do Iguaçu, Toledo, Espigão Alto do Iguaçu, Medianeira, Missal, Santa Helena, Assis Chateaubriand, entre outros. **Continua nas páginas 4 e 5.**

DESTAQUES FETAEP

O TRT da 9ª Região deu ganho de causa aos trabalhadores rurais.
+ Pág. 6

SRTE/PR apresentou protocolo de intenções para ações voltadas à segurança e à saúde no trabalho.
+ Pág. 7

Secretário Estadual da Agricultura em sintonia com anseios da Fetaep
+ Pág. 8



Janeiro

Dia	Ações	Participantes
11	Reunião da CFT com secretário Estadual do Trabalho, Luiz Claudio Romanelli, na SETP	Ademir Mueller
17	Reunião do Conselho Fiscal Senar	Jairo Correa
18	Reunião do Conselho Administrativo do Senar	Ademir Mueller
27 e 28	Reunião da Regional Sul da Contag, na Fetaep	Ademir Mueller, Mário Pléfk, Mercedes Demore e Marcos Brambilla
27 e 28	Aberturas de contas nas agências da Caixa Econômica de Telêmaco Borba, Ivaiporã, Cianorte e Altônia	Jairo Correa e Aristeu Ribeiro

Fevereiro

Dia	Ações	Participantes
01	Reunião com secretário Estadual da Agricultura, Norberto Ortigara, na Seab	Diretores
03	Reunião com Hamilton Serighelli - Assessor de Assuntos Fundiários do Governo Beto Richa	Diretores e assessores
03	Visita ao STTR de Maria do Oeste	Jairo Correa e Marucha Vettorazzi
04	Reunião da diretoria geral da Fetaep	Diretores
04	Reunião da comissão organizadora do Congresso	Diretores e assessores
07	Reunião do Coletivo da Juventude Rural do Paraná, na Emater	Marcos Brambilla
07 a 11	Show Rural Coopavel 2011, em Cascavel	Ademir Mueller, Mário Pléfk, Aristeu Ribeiro, Jairo Correa e Marcos Brambilla
08	Encontro sobre os Territórios, em Brasília	Mário Pléfk e Mercedes Demore
10	Reunião da Comissão Ampliada da Marcha das Margaridas 2011, na Contag	Mercedes Demores
11	Reunião sobre o Programa de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono com o Ministério da Agricultura, no Show Rural	Mário Pléfk
15	Reunião Programa Nacional de Crédito Fundiário, em Jardim Alegre	Ademir Mueller e Marcos Brambilla
18	Reunião com diretoria da Emater	Ademir Mueller e Mário Pléfk
22	Reunião do Conselho da Previdência Social, em Ponta Grossa	Luiz Celso Gonçalves
23	Reunião da Comissão da Juventude Rural	Ademir Mueller e Marcos Brambilla
24	Reunião com a CEMTRA, na Fetaep	Mercedes Demore
24 a 26	Encontro de Jovens da Regional Sul, na Fetaesc	Marcos Brambilla
24	Reunião da diretoria geral da Fetaep	Diretores
25	Assembleia Geral Extraordinária da Fetaep	Diretores
28	Reunião do Conselho Fiscal da Contag	Ademir Mueller

1º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais....

Boas perspectivas para 2011

A Fetaep está passando por um momento histórico de toda a sua trajetória de 46 anos. Pela primeira vez, o Paraná realizará um congresso envolvendo os trabalhadores e trabalhadoras rurais com o objetivo de repensar a prática sindical e que também será palco das eleições da nova diretoria da Federação. Com isso, consolidamos a execução de praticamente todas as demandas dos Congressos da Contag - que primam sempre pela democracia e transparência.

Estamos muito satisfeitos com a forma que fomos construindo o nosso Congresso. Contamos com a participação de toda a nossa base e, de forma democrática, respeitamos as cotas de mulheres, de jovens e também de idosos. Sabemos que a participação de todos os envolvidos, independentemente de homens ou mulheres, jovens ou idosos, é fundamental. Somente assim poderemos construir um movimento equilibrado, voltado ao interesse dos trabalhadores como um todo.

Portanto, desde já, estamos contando com a presença de todos os delegados eleitos nas dez plenárias. Não esqueçam: dias 16, 17 e 18 de março temos um encontro marcado! Estamos aguardando a presença de aproximadamente 300 participantes que deverão enriquecer e dar vida aos nossos debates que englobarão os seguintes temas:

- Fortalecimento da agricultura familiar
- Valorização do trabalho do assalariado rural
- Geração de emprego e renda no campo
- Ampliação e melhoria das políticas públicas

Após o congresso, retomaremos nossas agendas cotidianas e concentraremos esforços na realização dos Gritos da Terra nacional e estadual, Marcha das Margaridas, Plenária Nacional da Contag, Encontro Nacional da Escola de Formação da Contag, e muito mais!

Um bom ano a todos!

Ademir Mueller - Presidente da Fetaep

► Expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ

Av. Silva Jardim, 775 - Rebouças - Curitiba (PR) - Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller; Vice-presidente: Mário Pléfk; Secretário: Aristeu Ribeiro; Tesoureiro: Jairo Corrêa de Almeida; Coordenadora de mulheres: Mercedes Panassol; Coordenador de jovens: Marcos Brambilla.

Jornalista responsável: Renata Souza - 5703 SRTE/PR - e-mail: imprensa@fetaep.org.br
Projeto gráfico e diagramação: Eduardo Rozende - RDO Brasil - (41) 3338-7054
Impressão: Maxigráfica e Editora LTDA | Tiragem: 5 mil exemplares | Apoio: Senar-PR

► Notas FETAEP

Plantação de tomates



O agricultor familiar e tesoureiro do STTR de Ubiratã, Natal Lourensato, está diversificando sua propriedade com a plantação de tomate e vagem e já mostra os primeiros resultados com or-

gulho. Antes ele só plantava grãos e a partir de setembro de 2010 resolveu inovar. Entre os meses de novembro e dezembro do ano passado, ele já colheu os primeiros frutos de sua plantação e abasteceu os mercados da região com sua produção. Segundo a presidente do STTR, Cleusinete Prates Novais, o agricultor tem se destacado na região. "Em uma pequena propriedade, ele tem conquistado grandes resultados", disse.

Assessor de Beto Richa visita Fetaep



O assessor especial para Assuntos Fundiários no governo Beto Richa, Hamilton Serighelli, fez uma visita de cortesia à Fetaep no dia 03 de fevereiro. Em conversa com os diretores, Serighelli afirmou que o governador pretende não apenas retomar as parcerias com a Fetaep, mas também valorizá-las. "Na época do José Richa isso já acontecia e agora pretendemos estar mais próximos", disse. Ele se colocou à disposição da Federação e se comprometeu em participar das próximas atividades envolvendo a área fundiária entre o Incra e a Fetaep.

Encontro Regional Sul

Avaliar a atuação da Regional da Sul da Contag durante 2010, assim como planejar as futuras ações para o ano de 2011, foram alguns dos objetivos do encontro que reuniu presidentes e dirigentes das Federações do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O presidente da Contag, Alberto Broch, e o secretário de Políticas Agrícolas, Antoni-

nho Rovaris – que também integram a Regional Sul – prestigiaram o encontro. Broch enalteceu o trabalho do grupo e agradeceu a presença constante dos três Estados nos eventos de porte nacional, em Brasília. "O Sul tem um papel muito importante dentro do nosso movimento e percebo que a atuação de vocês só vem aumentando", elogiou. O encontro aconteceu nas instalações da Fetaep, nos dias 27 e 28 de janeiro.

Trator Solidário



No dia 07 de fevereiro, em Pitangueiras, o agricultor Shigenobu Wanishi recebeu as chaves do trator adquirido com recursos do Pronaf Mais Alimentos. A solenidade de entrega foi acompanhada pelo prefeito de Pitangueiras, Cristovon Videira Ripol, pelo presidente do STTR de Astorga, Claudinei de Carli, pelo representante da Emater, Ricardo Augusto da Silva, e pelo gerente do Sicredi, Juliano Calixto - que contratou a proposta.

Trabalhador indenizado por danos morais

A falta de locais adequados para alimentação e falta de higiene em uma lavoura de cana foram mais do que suficientes para o Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região condenar uma Cooperativa, que possui lavouras em vários municípios do Paraná, a pagar uma indenização de R\$ 5 mil por danos morais causados a um trabalhador. Segundo relatos de trabalhadores que atuaram em lavouras nos municípios de Centenário do Sul, Florestópolis e Iepê, havia apenas um sanitário para ser usado indistintamente por homens e mulheres, por cerca de 60 pessoas. Era, de acordo com a descrição, uma lona montada em uma estrutura de metal, com um buraco no chão, sem bacia e vaso sanitário. Contaram, ainda, que a Cooperativa nunca forneceu marmitta e garrafão térmicos, e que os próprios trabalhadores tiveram que adquiri-los. Recebiam apenas soro hidratante, pão e leite. A cooperativa recorreu à decisão do TRT, porém foi condenada novamente pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), que teve o mesmo entendimento da instância estadual. *Mais informações na próxima edição. Fonte: TST e TRT.*

SENAR-PARANÁ Janeiro/2011

Qualificando e promovendo a família rural

www.senarpr.org.br - senarpr@senarpr.org.br

SENAR-PR lança novo curso

O SENAR-PR oferece, a partir de março, o curso Manejo de Pastagens que integra a grade de capacitações em forragicultura. Com carga horária de 24 horas e duração de três dias, o novo módulo completa os conteúdos trabalhados no curso Estabelecimento, Reforma e Recuperação de Pastagens e atende à demanda de produtores e técnicos para um maior aprofundamento no tema.

O técnico do SENAR-PR responsável pelo curso, Alexandre Lobo Blanco, explica que o objetivo da capacitação é explorar as principais práticas de produção de pastagens, trabalhando todo o complexo solo-planta-animal que envolve o manejo. "O curso vai além das questões botânicas, aborda o comportamento do animal em pastejo, dá subsídios para que o produtor faça cálculos, comparações e para que faça avaliações e trabalhe com as variantes do dia-a-dia", explica Blanco. Segundo ele, o treinamento estimula a manutenção das pastagens. "No Paraná, cerca de 80% das pastagens estão degradadas, mas com chance de recuperação ou reforma", informa. O curso atende toda a cadeia de ruminantes e tem capacidade para atender 15 alunos por turma. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas nos sindicatos rurais de cada município. No portal do Sistema FAEP há uma listagem com os contatos dos sindicatos e mobilizadores do SENAR-PR.

Acesse: <http://www.sistemafaep.org.br/Sindicatos/default.aspx>



CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Ágide Meneguette - FAEP

Membros Titulares:
Ademir Mueller - FETAEP
Darci Piana - FECOMERCIO
Wilson Trilsen - OCEPAR
Rosane Curt Zarattini - SENAR AC

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

Membros Suplentes
Marcos Junior Brambila - FETAEP
João Luiz Rodrigues Biscaglia - SENAR AC
Nelson Costa - OCEPAR
Arl Faria Bitencourt - FECOMERCIO

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Olimpio Santarozza - FAEP

Jairo Correa de Almeida - FETAEP
Luiz de Oliveira Netto - SENAR AC

Membros Suplentes
Ciro Tadeu Alcântara - FAEP
Lauro Lopes - SENAR AC
Mário Pleth - FETAEP

SUPERINTENDENTE
Ronei Volpe

Show Rural 2011

Olhares curiosos por todos os lados



Jovens, idosos, mulheres e até mesmo crianças são presenças constantes no Show Rural, em Cascavel. Por todos os lados, olhares curiosos vislumbram as tecnologias e aprendem novas técnicas enquanto passeiam pelos 72 hectares do terreno da Coopavel. Para alguns, o passeio é uma forma de distração, enquanto para muitos representa uma grande oportunidade de negócios e de novos aprendizados, conforme demonstram os depoimentos abaixo.



A trabalhadora rural de Missal, Celestia Irma Tavares, 62 anos, já aprendeu muito com o Show Rural, principalmente no que diz respeito ao milho – um dos carros chefe de sua propriedade que tem pouco mais de um alqueire. “Antes, eu e meu esposo plantávamos o milho em qualquer época do ano e de qualquer jeito. Hoje já sabemos qual é o melhor período para plantar e também qual o tipo de semente que devemos utilizar”, conta.

Já João Armindo Loff, 68 anos, também de Missal, encara o Show Rural como um espaço de investimento. “No ano passado, comprei uma roçadeira para o trator e agora quero dar uma olhada nos preços da desnatadeira de leite”, comenta. Em sua propriedade, de pouco mais de 10 alqueires, ele planta milho e soja e mantém o pasto para as vacas de leite. Segundo ele, no Show Rural, a negociação é sempre melhor, além de encontrar mais variedades de marcas.



O jovem Rodrigo Moras, de 27 anos, de Corbélia, disse que todos os anos ele e sua família conferem as novidades do Show Rural, principalmente os canteiros de verduras e legumes.

É a primeira vez que o agricultor Antonio José da Silva, 60 anos, de Assis Chateaubriand, vem ao Show Rural com a caravana do Sindicato dos Trabalhadores do município. “Já vim outras vezes, mas é muito complicado nos situarmos aqui sozinhos. Com o Sindicato somos orientados e vamos direto àquilo que nos interessa”, comentou o agricultor, que tem uma propriedade de 11 alqueires, onde planta soja, milho e trigo.



Show Rural 2011

Olericultura chama a atenção pela beleza



Os visitantes do Show Rural ficam encantados com a variedade e com a beleza dos canteiros de olericulturas, sendo o tomate um dos que se destacam. Segundo a Emater, responsável pelo canteiro, são mais de 14 cultivares de tomate que vão desde o mini tomate, comercializado em bandejas, até um exótico de origem japonesa cultivado para atender exclusivamente mercados de *fast food*. As cores do pimentão exposto no Show Rural, que vão do lilás, ao creme e ao laranja, também estão chamando a atenção dos visitantes, assim como os belos cachos de uvas.

Os técnicos da Emater orientam os visitantes e recomendam que a produção dessas olerícolas seja realizada em pequenas propriedades rurais. Segundo eles, a olericultura é uma das atividades agrícolas que permite um rápido retorno do capital investido, proporcionando uma boa renda ao agricultor. Em pequenas áreas é possível obter alta produtividade porque a maioria das olerícolas possui ciclo curto - o que permite vários cultivos durante o ano.

Reuniões e bastidores



Representantes do Senar e da BSBIOS no estande da Fetaep.



Diretores da Fetaep visitam estande da Emater.



Equipe técnica.



Secretaria do estande.



Montagem do material.



Entrevista à Rádio Colméia.



Entrevista à CATVE.



Grupo do Colégio Agrícola de Foz do Iguaçu visitou estande da Fetaep.

Vitória dos trabalhadores

O TRT da 9ª Região deu ganho de causa aos trabalhadores rurais

Entidades patronais cobraram o pagamento das contribuições sindicais de 2005 a 2009 de um agricultor familiar

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep) e o Sindicato Rural de Colorado entraram na justiça solicitando o pagamento das contribuições sindicais relativas aos exercícios de 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009 do falecido agricultor familiar, Armando Nacamura. O valor total reclamado pelos autores da ação foi de R\$ 2 mil. Em decisão, o Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região afirmou que o prazo para solicitar a contribuição de 2005 havia prescrito e, com relação aos demais anos, sentenciou que os reclamantes cometeram um equívoco, pois consideraram a área física do imóvel de Nacamura sem calcular a divisão lógica de módulos rurais em decorrência da atividade principal explorada na propriedade.

“Incorreram em equivocada interpretação das declarações do ITR. Como o enquadramento

sindical patronal agropecuário guarda estreita relação com os módulos rurais de propriedade do contribuinte, a verificação respectiva deve levar em conta a área física e a extensão do módulo rural”, afirma a sentença. Segundo a documentação apresentada pela defesa, o falecido era proprietário exclusivo de uma pequena propriedade, o Sítio Água do Diamante, com área de 48,5 hectares. Ainda de acordo com a defesa, da totalidade desta área, 46,1 hectares são explorados com atividade pecuária e 2,4 hectares com cana-de-açúcar, correspondentes a 0,922 e 0,12 módulos rurais, respectivamente, a resultar em 1,042 módulos rurais.

Diante disso, o juiz do Trabalho, Luiz Antonio Bernardo, sentenciou que os autores da ação certamente não verificaram a fundo os critérios para obtenção da quantidade de módulos rurais das propriedades - conforme a Zona Típica

de Módulos (ZTM) e respectiva Microrregião Geográfica (MRG), além das culturas exploradas.

A própria viúva do trabalhador comprovou que ele era filiado à Fetaep e, portanto, agricultor familiar. Em depoimento, ela alegou trabalhar exclusivamente em regime de economia familiar, com o apoio dos filhos, não contando com o auxílio de terceiros, empregados permanentes, arrendatários ou parceiros. Além disso, sempre contribuiu sistematicamente para a Federação dos Trabalhadores na Agricultura, integrante do sistema Contag durante todos os exercícios cuja contribuição é reclamada na ação.

Diante dos fatos, o juiz do Trabalho configurou ao trabalhador Armando Nacamura a condição de pequeno produtor, em regime de economia familiar, e indeferiu o pedido das entidades patronais. A sentença foi publicada no dia 16 de dezembro de 2010.

Fetaep e membros da CFT reuniram-se com o novo secretário do Trabalho, Luiz Claudio Romanelli

Permanência e reajuste do salário mínimo regional e informalidade estiveram entre os assuntos debatidos

Já na primeira semana de 2011, representantes da classe trabalhadora, entre eles a Fetaep, estiveram reunidos com o novo secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social, Luiz Claudio Romanelli, no dia 07 de janeiro, nas instalações da Secretaria, em Curitiba. O encontro buscou estreitar laços entre o secretário e as entidades que integram a Coordenação Federativa dos Trabalhadores (CFT-PR), além de ouvir quais são as perspectivas do governo com relação à permanência do salário mínimo regional, assim como possíveis índices de reajustes.

Segundo o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, Romanelli deixou bem claro que continuará lutando pela manutenção do piso estadual - “como já vinha fazendo desde o governo passado”, comentou Mueller. O secretário informou que já solicitou ao Dieese e ao Ipardes estudos

referentes ao índice de reajuste. “De acordo com Romanelli, o mínimo regional tem apresentado um impacto positivo no Paraná e o governo de Beto Richa pretende continuar com esta política”, relatou Mueller.

A expectativa da CFT é de que o reajuste gire em torno dos 10% - “possibilitando assim um efetivo ganho real aos trabalhadores, já que a inflação deverá ficar em torno dos 6%”, estima o presidente da Fetaep. Como a data-base do mínimo regional é em maio, Mueller acredita que em breve o governo convocará as entidades sindicais para a negociação. “Estamos confiantes de que o piso paranaense continuará sendo um dos maiores e que também continuará impulsionando a economia. Quanto mais dinheiro cai na roda da economia, maior será o consumo”, justifica Mueller.



“Romanelli deixou bem claro que continuará lutando pela manutenção do piso estadual - “como já vinha fazendo desde o governo passado”, comentou Mueller.

A Fetaep foi uma das entidades propositoras para a criação de um salário mínimo que contemplasse a realidade do Paraná. “Há muito tempo vínhamos solicitando, em nossas pautas de reivindicações do Grito da Terra Estadual, a implantação de um piso diferenciado, conforme outros Estados já vinham implementando”, afirma o presidente da Fetaep.

SRTE/PR apresentou protocolo de intenções para ações voltadas à segurança e à saúde no trabalho

Fetaep esteve entre as entidades que participaram do encontro.

A Fetaep foi uma das entidades que participaram, no dia 02 de fevereiro, do café da manhã realizado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Paraná (SRTE/PR), com o apoio do SENAC. O objetivo do encontro foi apresentar o protocolo de intenções para o desenvolvimento de ações voltadas às Boas Práticas de Segurança e Saúde no Trabalho - projeto desenvolvido pela SRTE em 2009 - e buscar o apoio das entidades participantes. A Fetaep foi representada pelo tesoureiro e diretor da área de Assalariados, Jairo Correa.

A abertura da reunião ficou por conta dos auditores fiscais do Trabalho, Ênio Bezerra Soares e Lenita Maria Stankiewicz - que fizeram uma retrospectiva das ações da Superintendência no que diz respeito à saúde e à segurança no trabalho. Segundo eles, em 2010 a SRTE realizou 10 mil ações fiscais nos diversos setores

econômicos, 7.800 autuações e 83 interdições. Na sequência, o superintendente do Trabalho, Elias Martins, salientou a importância do encontro não apenas para apresentar o protocolo de intenções, mas também para conscientizar as entidades de que atuar na prevenção é um investimento.

Segundo Jairo Correa, a Fetaep tem realizado uma série de atividades em parceria com o Senar que buscam orientar os trabalhadores rurais quanto aos riscos que enfrentam no campo. “Já trabalhamos muito esse tema com a nossa base por todo interior do Estado. No entanto, percebemos que os empregadores estão se esquecendo que, em casos de acidentes de trabalho, o ônus da prova pode ficar sob sua responsabilidade. “Ou seja, além de arcar com possíveis indenizações por danos causados ao trabalhador e também com as próprias autuações do Ministério



Jairo Correa cobrou a retomada dos trabalhos da Câmara Técnica da Madeira - que também discutia a questão da saúde e da segurança dos trabalhadores.

do Trabalho e Emprego (MTE), o empresário também corre o risco de arcar com as despesas perante o INSS”, comenta o diretor da Fetaep.

Correa aproveitou ainda a ocasião para cobrar a retomada dos trabalhos da Câmara Técnica da Madeira que, dentre os assuntos trabalhistas, também discutia a questão da saúde e da segurança dos trabalhadores. O próprio superintendente do Trabalho reconheceu que o campo é um local passivo de muitos acidentes, além de ser um local relativamente visado pela fiscalização do Trabalho.

No final do encontro, foi formado o Fórum Estadual das Entidades para o Desenvolvimento de Ações Voltadas às Boas Práticas de Saúde e Segurança no Trabalho, que deverá se reunir mensalmente para o encaminhamento de propostas.

Informalidade também foi tema de debate com Romanelli

Os integrantes da CFT, em especial a Fetaep - uma vez que representa a categoria que mais sofre com a informalidade no campo -, sugeriram a realização de uma campanha de conscientização sobre a importância do registro em carteira de trabalho. “Pedimos o apoio do governo nessa iniciativa, assim como dos meios de comunicação que o integram”, solicita Ademir Mueller.

O presidente da Fetaep estima que mais de 50% dos assalariados rurais atuam na informalidade. “Portanto, estão totalmente desprotegidos, sem um amparo legal no que diz respeito aos direitos sociais e previdenciários”, alega. No entanto, continua ele, diversos outros setores também sofrem com a falta do registro. “Em virtude disso, nossa proposta é a de que esta

campanha atinja todos os segmentos econômicos”, menciona. Segundo Mueller, Romanelli concordou com a sugestão e prometeu levar o assunto ao conhecimento do governador.

A referida campanha deverá englobar todas as atividades econômicas que compõem a CFT, que representa cerca de 500 mil trabalhadores. Entre as atividades, destacam-se as da área rural, comerciária, rodoviária, telefônica e bancária. A Coordenação Federativa também representa alguns sindicatos, entre eles os da área de mobiliária e construção civil, de asseio e conservação, de alimentação, dos movimentadores de mercadorias e dos professores de escolas particulares.

Secretário Estadual da Agricultura em sintonia com anseios da Fetaep

Norberto Ortigara recebeu diretoria executiva da Fetaep no dia 1º de fevereiro



Ortigara se comprometeu em averiguar os fatos apresentados pela Fetaep e já adiantou que se for preciso mexer em comandos fará com toda a certeza.

A diretoria executiva da Fetaep saiu satisfeita da primeira agenda do ano com o novo secretário da Agricultura e do Abastecimento do Paraná, Norberto Ortigara, realizada na última terça-feira (dia 01). Em uma visita de cortesia ao secretário, os dirigentes sindicais – Ademir Mueller, Mário Plefk, Jairo Correa, Aristeu Ribeiro, Mercedes Demore e Marcos Brambilla - salientaram pontos importantes para a manutenção de algumas parcerias com o governo do Estado e também debateram algumas políticas públicas necessárias aos trabalhadores rurais.

Ortigara acordou com vários quesitos levantados pela Fetaep, demonstrando estar em sintonia com os anseios dos trabalhadores e trabalhadoras rurais. “Saímos satisfeitos e confiantes em sua gestão, principalmente pelo fato de Norberto não ser político e sim uma pessoa da área agrícola que compreende as necessidades da classe”, comentou o presidente da Fetaep, Ademir Mueller.

Após ouvir as considerações da Fetaep, Norberto disse que irá averiguar os fatos trazidos e já adiantou que se for preciso mexer em comandos fará com toda a certeza. “A política tem que se adequar à realidade daquele que precisa e não seguir a ideologia daquele que gere”, destacou o secretário. Quanto às demandas que cabem consulta ao governador, Ortigara se comprometeu a levar ao conhecimento de Beto Richa. Entre elas, o convidará para participar da próxima assembleia da Fetaep, no dia 25 de fevereiro - quando deverão se reunir mais de 100 dirigentes sindicais do interior do Paraná na Federação.

Demandas da Fetaep

Dentre os pontos debatidos durante o encontro, que durou pouco mais de uma hora, Ademir Mueller

ressaltou a importância da manutenção da parceria com a Emater, que atualmente disponibiliza 11 técnicos que atendem às demandas das 10 regionais da Federação e também da própria sede, em Curitiba. “Esses profissionais nos assessoram em diversos temas relacionados ao setor rural e a atuação deles tem ajudado em muito na construção de políticas voltadas aos trabalhadores”, comentou.

A Fetaep também levou ao conhecimento de Ortigara alguns problemas que vem enfrentando com relação ao crédito fundiário. “Estamos sentindo que algumas esferas envolvidas com a concessão do crédito estão tentando bloquear a ação da Fetaep devido algumas divergências ideológicas”, informou Mueller. Para a Fetaep, continuou ele, os trabalhadores que querem terra para trabalhar devem ter um projeto de vida de permanência no campo e, um dos meios mais viáveis para isso, é a política de crédito fundiário. “No entanto, o trâmite para a concessão do benefício tem sido excessivamente burocrático e demorado – o que tem prejudicado a aquisição de terras por parte dos trabalhadores rurais”, alega.

Outra questão levantada pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura foi o excesso de participantes que atuam no Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (Cedraf) e da pouca representatividade que é dada às entidades do meio rural. “Percebemos entidades com pouca representação com muito espaço, enquanto outras de maior porte com direito a apenas uma vaga”, salientou. A Fetaep propôs que o secretário que leve o equilíbrio ao Cedraf.

Informes da Seab

Ortigara afirmou que os programas como o crédito fundiário, o fundo de aval e o trator solidá-

rio serão ampliados, como no caso da subvenção ao prêmio do seguro rural. A intenção do governo do Estado é estendê-la também para o milho. Atualmente, o trigo recebe essa subvenção por parte do governo estadual, que complementa a subvenção dada pelo governo federal. “À medida que o governo federal ampliar a subvenção, vamos acompanhá-lo” afirmou o secretário. “O Fundo de Aval e os financiamentos ao agricultor pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) terão continuidade”.

Eleições Fetaep – Chapa única



Alguns dos membros da chapa única

Dentro do prazo legal previsto pelo estatuto da Federação e pelo regimento interno do 1º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, a eleição para composição da nova diretoria da Fetaep teve o registro de uma única chapa, encabeçada pelo atual presidente Ademir Mueller. As eleições acontecerão durante o Congresso, que inicia no dia 16 e vai até 18 de março, em Curitiba, nas instalações do restaurante Madalosso.